

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 04/2016



Balço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2016

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2016¹

Exportações

As exportações brasileiras de rochas ornamentais fecharam o 1º trimestre de 2016 com USD 255,9 milhões e 551,3 mil toneladas, mostrando variação respectivamente negativa de 7,2% e positiva de 9,0% frente ao mesmo período de 2015. As rochas processadas compuseram 81,3% do faturamento e 56,9% do volume físico dessas exportações; as rochas silicáticas brutas compuseram 18,4% e 42,7% e as rochas carbonáticas brutas apenas 0,3% e 0,4%.

Registrou-se queda no preço médio de todos os principais produtos exportados, destacando-se aqueles da posição 6802.93.90 (-15,4%) e 2516.12.00 (-12,9%). Estes produtos correspondem principalmente a chapas e blocos de granito, que compuseram respectivamente 61,8% e 15,1% do total do faturamento das exportações.

As exportações de rochas para os EUA somaram USD 163,9 milhões e 235,1 mil toneladas, com variação respectivamente negativa de 8,8% e positiva de 4,5% frente ao primeiro trimestre de 2015. O preço médio dessas exportações recuou 12,7% no período considerado, passando de USD 800/t para USD 700/t. O faturamento com os EUA representou 64% do total das exportações brasileiras de rochas. O faturamento das rochas processadas exportadas para os EUA (USD 163,4 milhões) representou 78,5% do total do faturamento das exportações brasileiras de rochas processadas (USD 208,1 milhões).

As exportações para a China voltaram a crescer, fechando o trimestre com USD 26,3 milhões e 156,0 mil toneladas, o que representou variação positiva de respectivamente 12,5% e 27,6% frente ao mesmo período de 2015. Mesmo sobre um patamar relativamente baixo, destacou-se o incremento de quase 200% das vendas de rochas processadas (posição 6802), correspondentes a chapas de granito. O preço médio dos produtos exportados por esta posição foi de USD 1.900/t, devendo representar chapas de rochas exóticas de alto valor agregado e/ou peças já recortadas. Não obstante, a participação de rochas brutas representou 94,6% do faturamento e 99,4% do volume físico das exportações brasileiras de rochas para a China.

As exportações para a Itália também mostraram variação negativa no faturamento (-8,7%) e positiva no volume físico (+4,5%), somando USD 15,7 milhões e 45,5 mil toneladas. As rochas brutas compuseram 87,6% do faturamento, devendo-se 12,4% às rochas processadas. O preço médio das exportações pela posição 6802 (USD 670/t) sofreu retração de 28% frente

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 20 de abril de 2016, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto: exposição de peças da série Pedra Cobre Pedra, criadas pelo artista plástico Hilal Sami Hilal. As peças foram apresentadas e vendidas no estande da Brasigran Granitos (www.brasigran.com.br) durante a Vitória Stone Fair 2016. Os valores arrecadados foram destinados aos projetos sociais do Instituto Ponte (www.institutoponte.org.br).

ao 1º trimestre de 2015. Antes uma importante compradora de ardósias e quartzitos foliados brasileiros, a Itália é atualmente um destino pouco expressivo dos produtos dessas rochas.

Importações

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram USD 7,2 milhões e 13,3 mil toneladas no 1º trimestre de 2016, com variação negativa de 45,3% em valor e 36,9% em volume físico. O preço médio dos produtos importados recuou 13,2%, passando de USD 621/t para USD 539/t no período considerado.

As importações de materiais rochosos artificiais (códigos 6810.19.00 e 6810.99.00), por sua vez, somaram USD 8,7 milhões e 11,4 mil toneladas com variação negativa de respectivamente 32,1% e 23,3% frente ao 1º trimestre de 2015. O preço médio desses produtos sofreu queda de 11,5%, passando de USD 856,3/t para USD 758,3/t no período considerado.

Os indicadores das importações de materiais artificiais são melhores que aqueles dos materiais naturais, destacando-se: maior preço médio; menor queda percentual de importações, em valor e volume físico; maior valor importado em USD; e, volume físico já próximo ao dos materiais naturais.

Comentários

As exportações brasileiras de rochas continuam apresentando tendência de incremento no volume físico e queda no faturamento, devido à valorização do USD e descontos assim oferecidos pelos exportadores aos seus clientes.

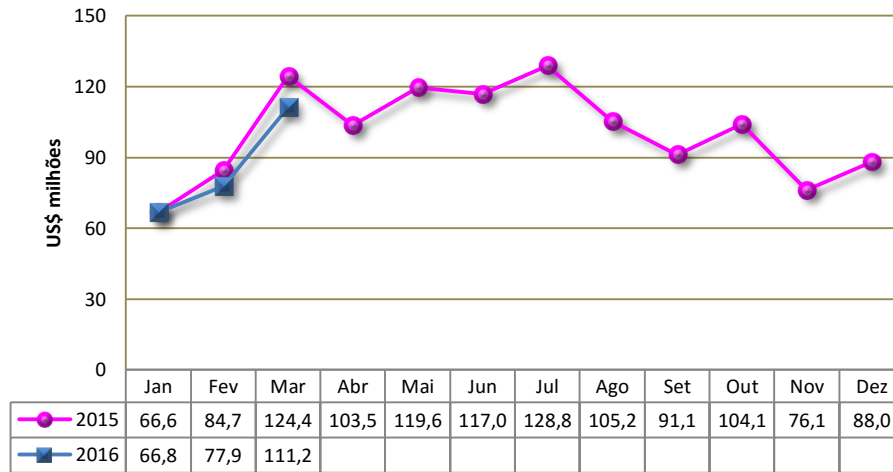
Estão mostrando recuperação as exportações para a China, que ao final de 2016 deverão atingir patamar superior ao de 2015.

As importações decrescentes de materiais rochosos naturais e artificiais de revestimento, fazem perceber a retração da construção civil imobiliária em 2016.

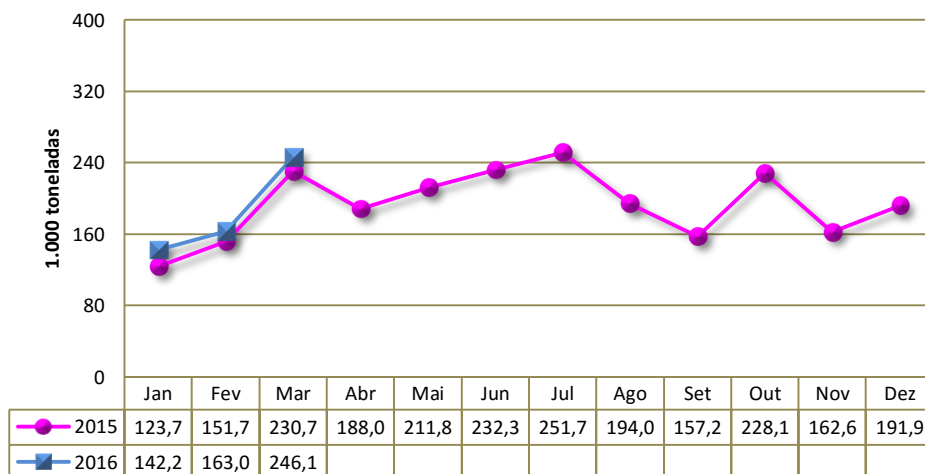
Números das Exportações de Rochas no 1º Trimestre de 2016

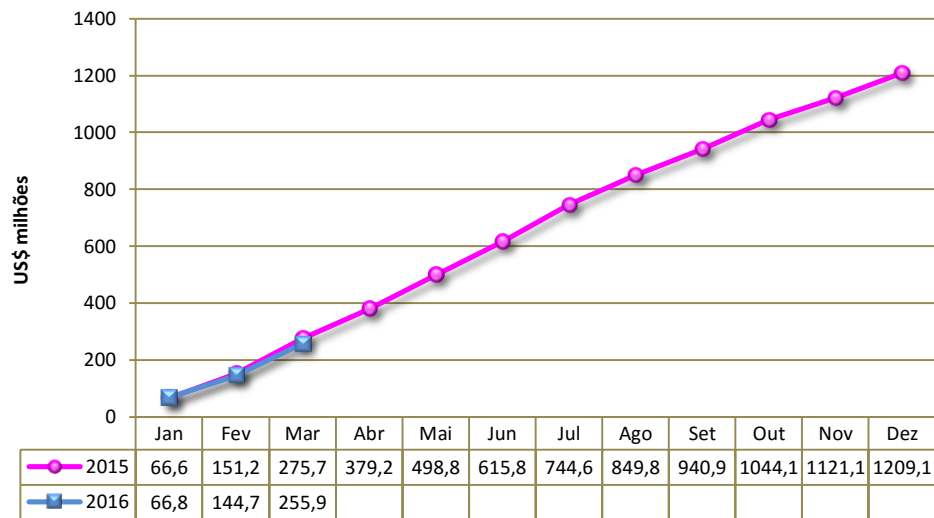
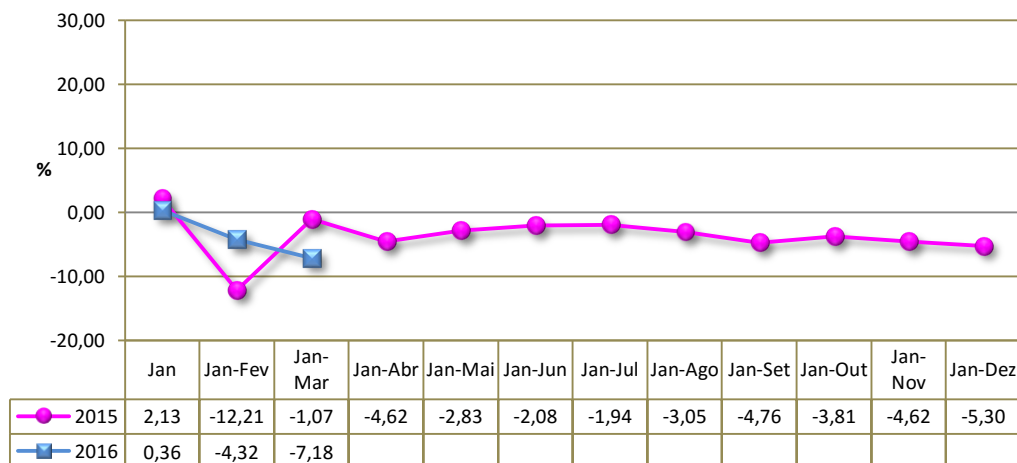
- USD 255,9 milhões de faturamento (-7,18% frente mesmo período de 2015).
- 551,3 mil toneladas (+8,95% frente mesmo período de 2015).
- 81,3% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 82,2% em 2015).
- 56,9% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 59,3% em 2015).
- 8,12% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 4,52% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 248,7 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,63% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 464,4/tonelada de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra
- USD 260,6/tonelada das exportações gerais brasileiras.

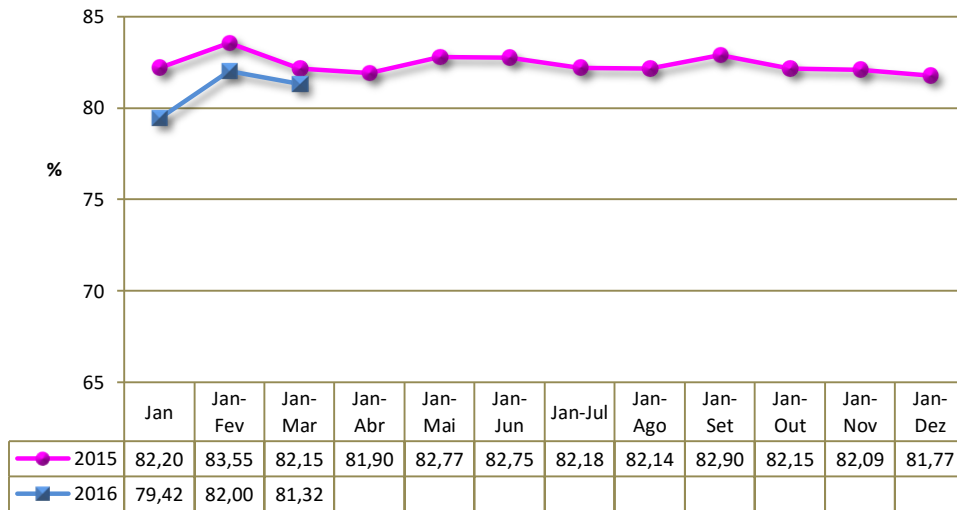
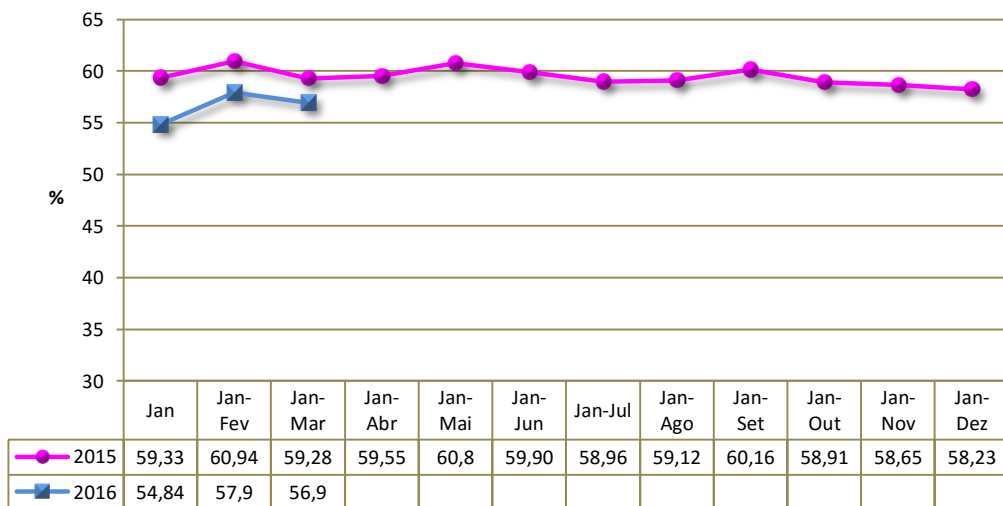
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
2015-2016**

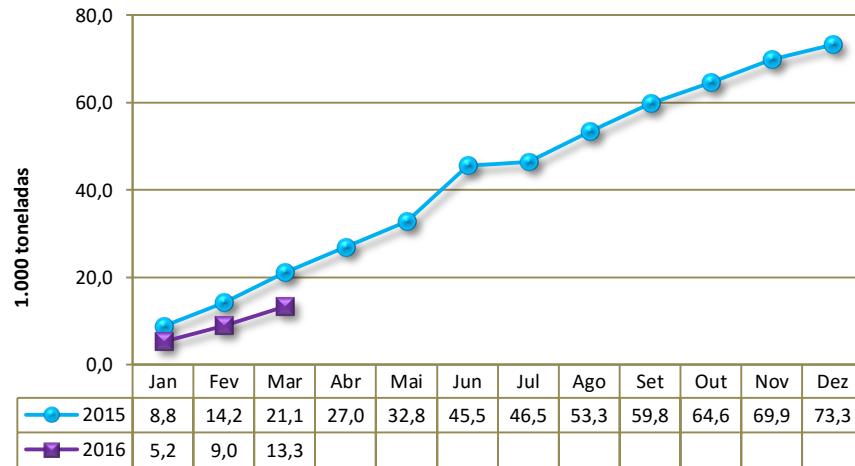
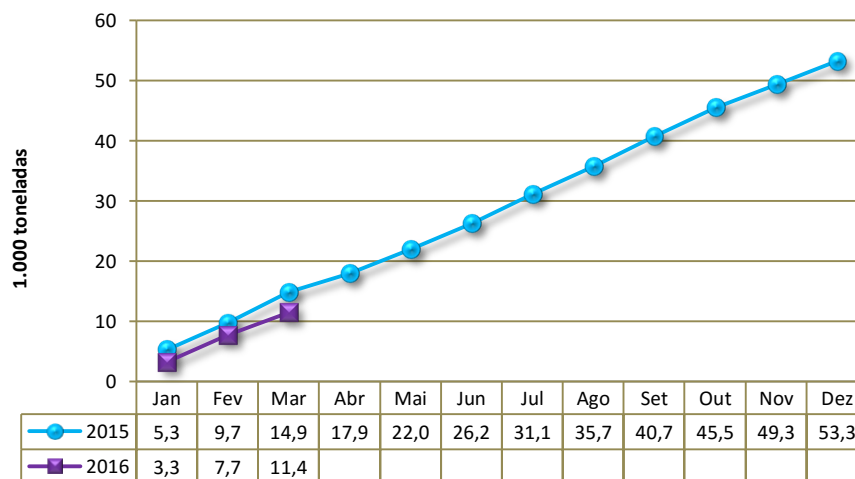


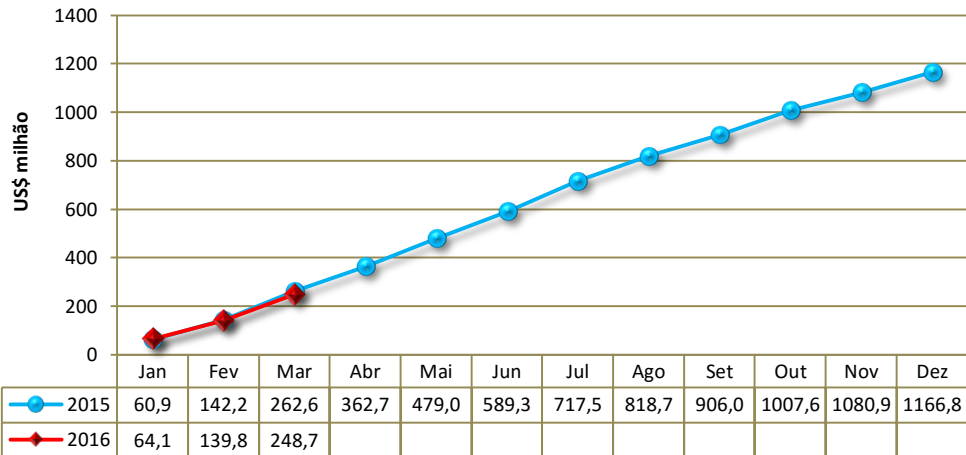
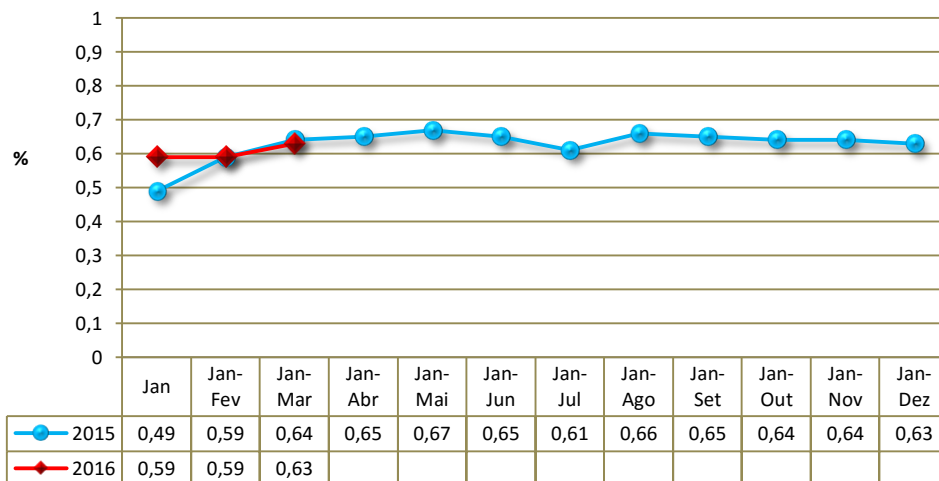
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
2015-2016**



**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2015-2016**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2016**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS


**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 NATURAIS - 2015-2016**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2015-2016**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
 ORNAMENTAIS EM 2015 E 2016**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
 EM 2015 E 2016**


Perfil das Exportações Brasileiras – 1º Trimestre/2016

Tipos de Rochas	Produtos	Códigos Fiscais (NCM)	Participação Percentual no Faturamento	Volume Físico Exportado (1.000 t)
Granitos e rochas similares, incluindo quartzito e pedra-sabão	Blocos (exceto quartzito)	2516.11.00 2516.12.00	16,3%	227,6
	Chapas	6802.93.90 6802.23.00 6802.29.00	68,6%	267,1
	Acabados	6802.99.90 6802.10.00	3,5%	4,6
Mármore e rochas similares	Blocos	2515.12.10 2515.11.00 2515.20.00	0,3%	2,2
	Chapas	6802.91.00 6802.21.00 6802.92.00	4,6%	9,3
Ardósias	Lajotas, telhas e chapas	6803.00.00 2514.00.00	3,7%	23,6
Quartzitos foliados	Lajotas de corte manual e serradas, cacos / cavacos, filetes e pavês	6801.00.00	1,0%	8,8
Quartzitos maciços	Blocos	2506.20.00	2,1%	8,0